

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO (2011)**Estado do Rio Grande do Sul**

Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL

Pelotas, 20 de dezembro de 2010

VERÃO COM CHUVA IRREGULAR E GRANDE VARIAÇÃO DE TEMPERATURA**Introdução**

No mês de novembro/2010 as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas na região nordeste ficaram pouco acima do padrão. As temperaturas mínimas ficaram próximas do padrão climatológico no nordeste do Estado e pouco abaixo do padrão nas demais regiões. Já as temperaturas máximas ficaram próximas do padrão na campanha, serra do nordeste e norte do vale do Uruguai, sendo que, nas demais regiões ficaram pouco acima do padrão.

Nos primeiros vinte dias de dezembro/2010 as precipitações estão acima do padrão climatológico no norte do vale do Uruguai, oeste do planalto, missões e oeste da depressão central e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas estão dentro do padrão climatológico, já as máximas estão pouco acima do padrão no sul e sudoeste e pouco abaixo nas demais regiões.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permaneceu com anomalias negativas (La Niña) e com tendência de persistir este padrão nos próximos meses. No Oceano Atlântico Sul, as anomalias negativas enfraqueceram e aumentaram as positivas, especialmente próximas ao litoral da Argentina.

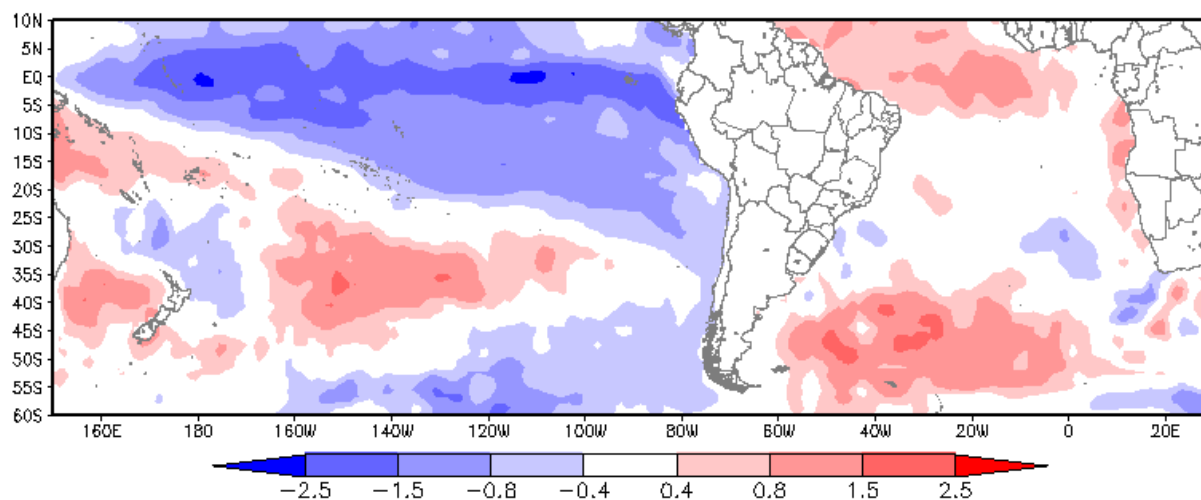


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, novembro/2010, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Janeiro/Fevereiro/Março – 2011)

A permanência das anomalias negativa de TSM no Pacífico Central e tendência de persistência deste sinal para o próximo trimestre, associado ao aumento das anomalias positivas no litoral da Argentina, espera-se ainda padrões irregulares de chuva, com maior redução no sul e sudoeste e padrões mais próximo do normal no nordeste e norte do Estado.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) indicam **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico para os próximos meses, especialmente no sudoeste do Estado. Para Janeiro (Figura 2) os modelos apontam para precipitações pouco abaixo do padrão no sudoeste do Estado, nas demais regiões dentro do padrão. Para o mês de fevereiro (Figura 3) as precipitações tendem a ficar pouco abaixo do padrão em praticamente todas as regiões, mas em especial novamente o sudoeste do Estado. Em março (Figura 4) a tendência é de a metade norte do Estado ficar com chuvas pouco abaixo do padrão.

Para as **temperaturas Mínimas**, os modelos apontam para predomínios de dias com anomalias negativas neste trimestre, especialmente na metade leste do Estado. Para janeiro (Figura 5) a tendência indica valores dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. Para os meses de fevereiro e março (Figuras 6 e 7) os modelos indicam temperaturas mínimas pouco abaixo do padrão, especialmente na regiões mais a leste do Estado.

As **temperaturas máximas** tendem a apresentar variações ligeiramente inversas às temperaturas mínimas deste trimestre. Para os meses de janeiro, fevereiro e março (Figuras 8, 9 e 10) os modelos mostram valores pouco acima do padrão climatológico para as regiões oeste e noroeste do Estado, nas regiões mais a leste tendem a ficar dentro do padrão.

Anomalias de temperatura mínima pouco abaixo do padrão climatológico na parte leste e anomalias de temperatura máxima pouco acima no oeste indicam predomínio de dias com grande variação térmica. Esta variação diária da temperatura no Estado, apesar de baixo volume de chuva mensal previsto (especialmente no sudoeste) podem contribuir para ocorrer rápidas mudanças de tempo com tempestades localizadas.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

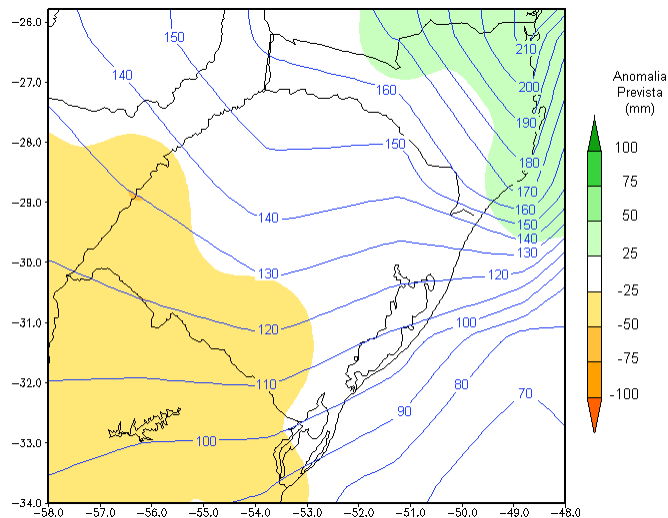


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/11.

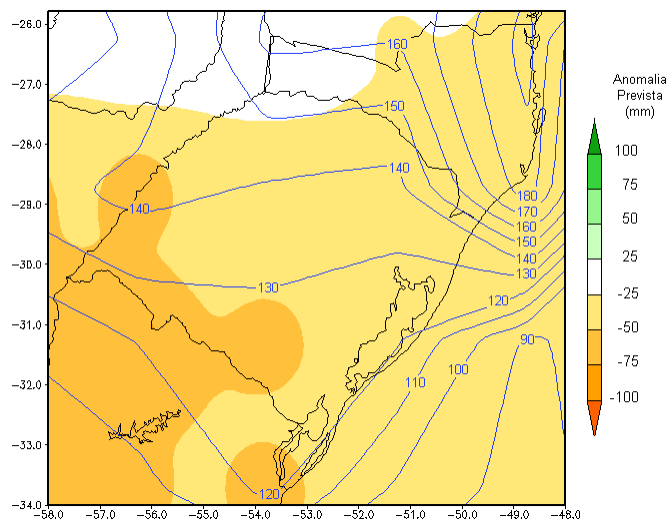


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/11.

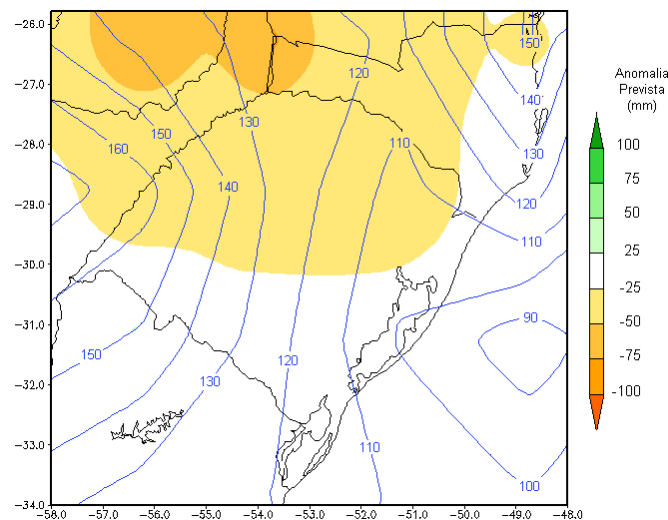


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/11.

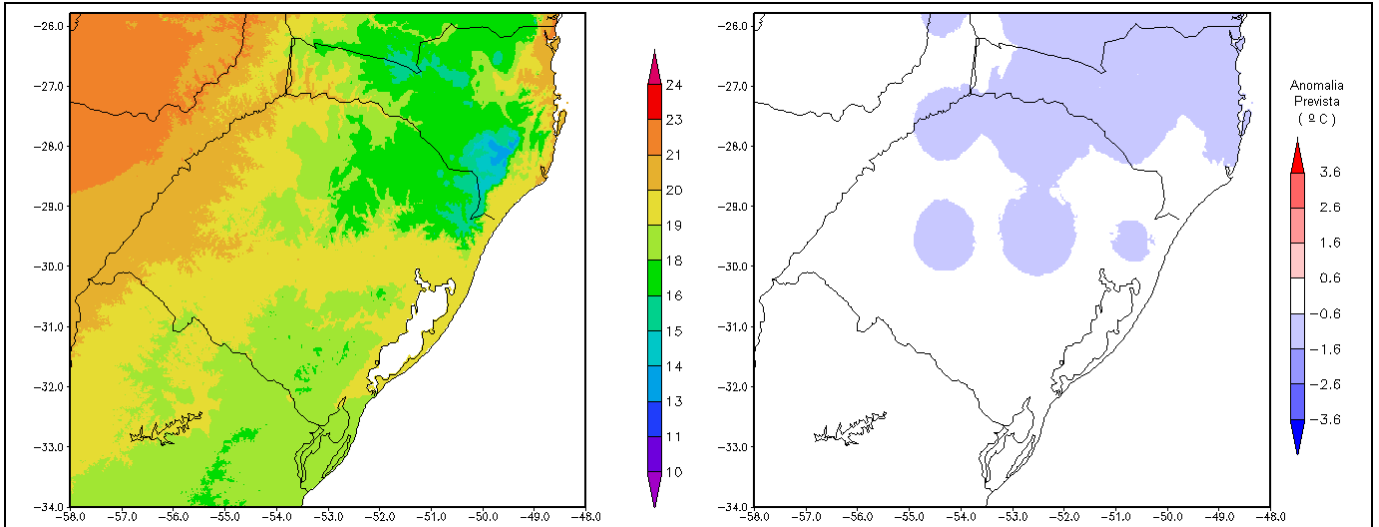


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/11.

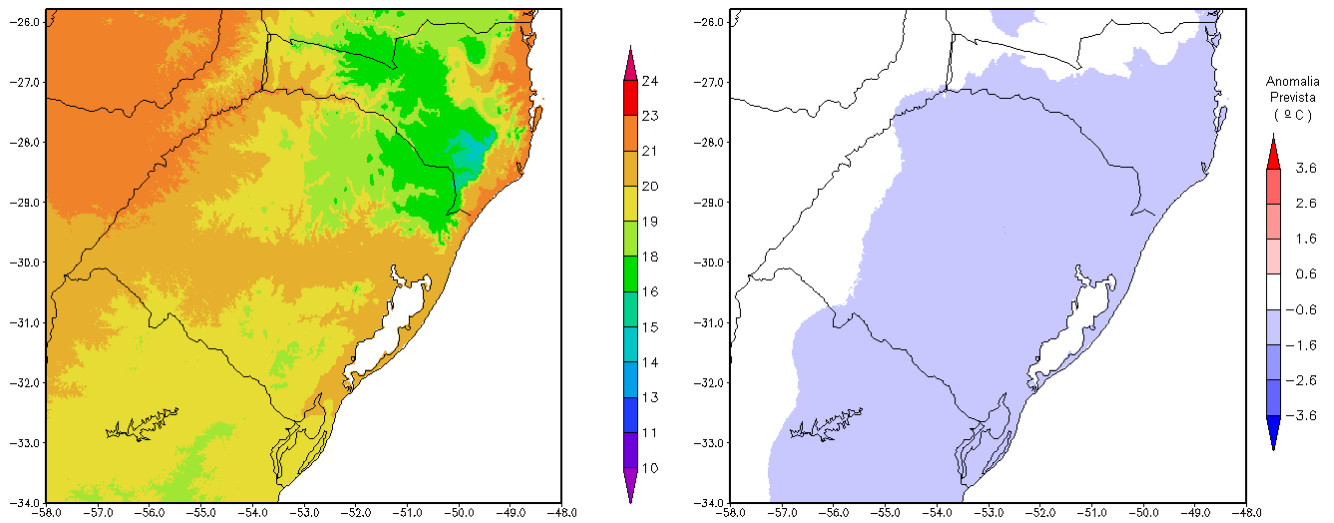


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/11.

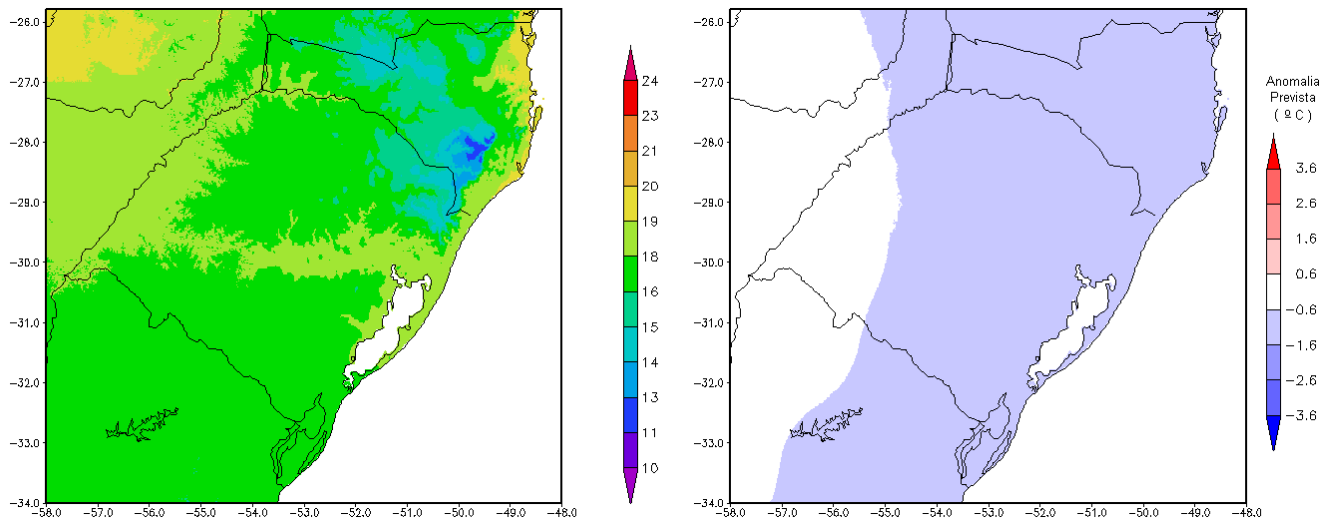


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/11.

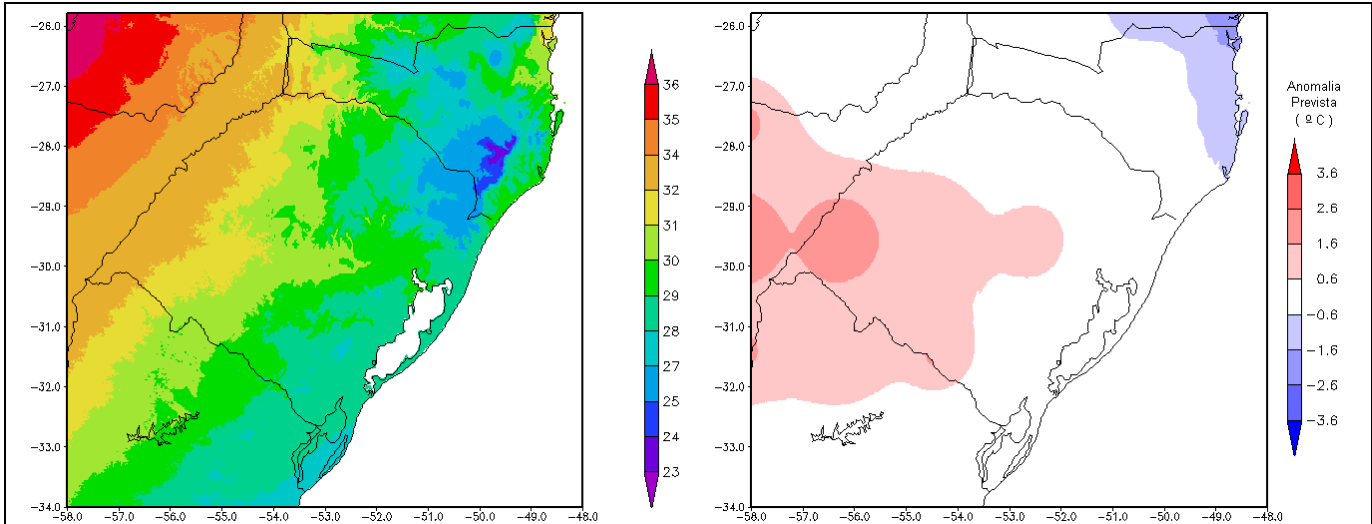


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/11.

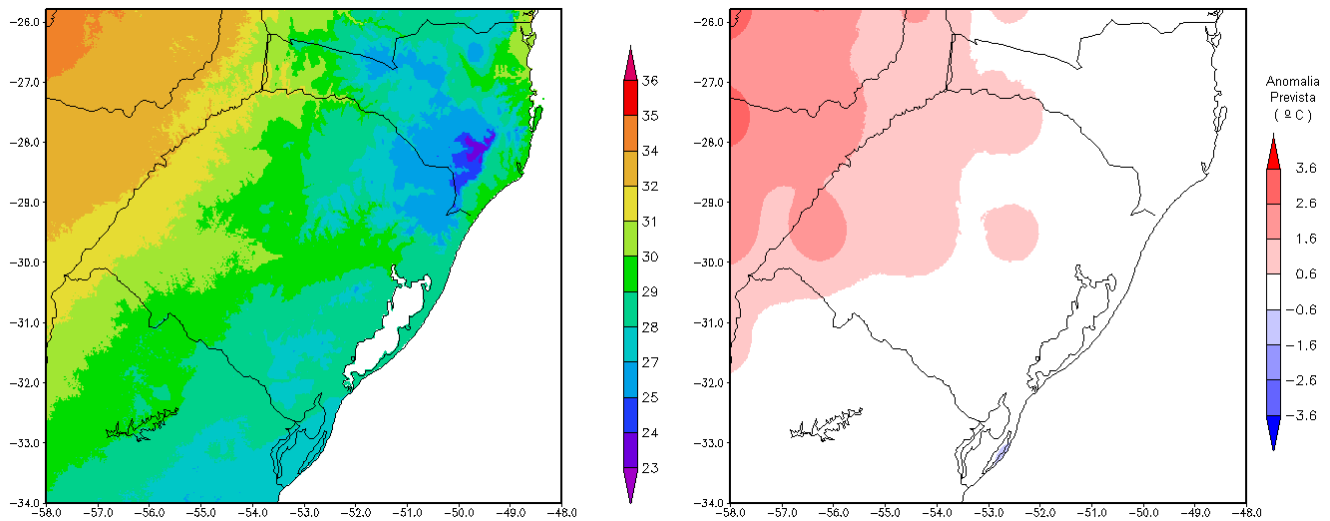


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/11.

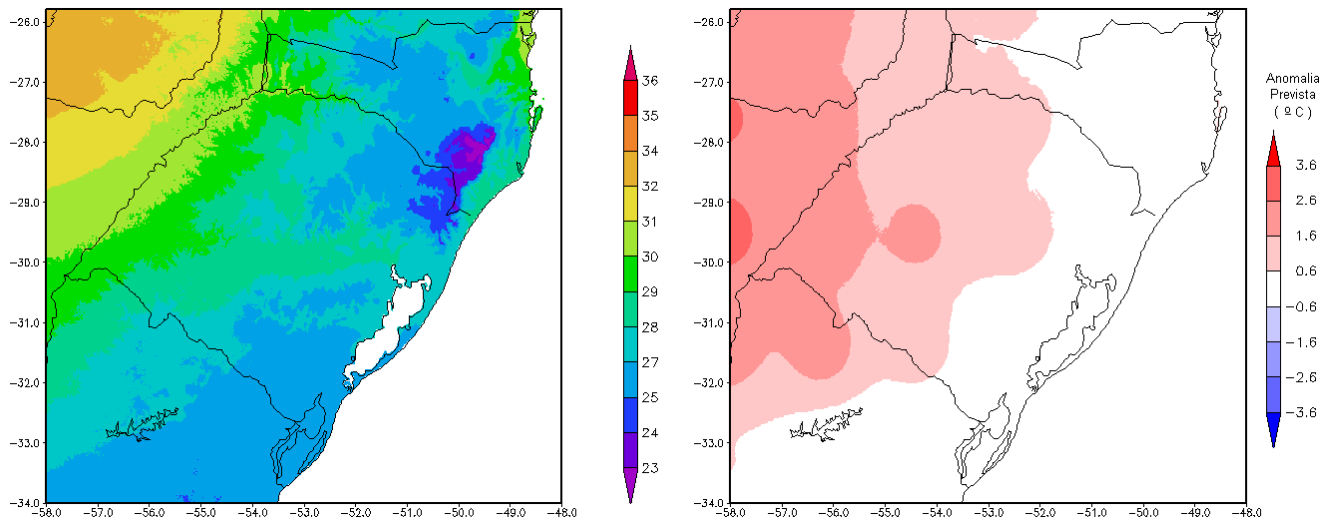


Figura 10 Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/11.